



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PROGRAMA MUSICALIZAÇÃO INSTRUMENTAL BANDAS E
FANFARRAS – BLUMENAU/SC.**

O Programa Musicalização Instrumental Bandas e Fanfarras foi implantado em março de 1993, na Secretaria Municipal de Educação de Blumenau como projeto extra curricular, proporcionando desta forma aos estudantes o convívio com a música instrumental e suas variantes. Iniciou em três escolas, sendo seus primeiros professores (estagiários) os componentes musicalizados do projeto inicial (1989) na Banda Marcial da Oktoberfest.

Suas corporações musicais atuam durante o ano letivo, não se atendo apenas a algumas datas, mas também, age como programa de prevenção, inclusão e profissionalização, ocupando o estudante fora de seus horários de aula.

O Programa está completando **29 anos de existência**, trabalham no Programa **50 profissionais**, sendo destes, 22 foram estudantes oriundos do próprio Programa, **contemplando 36 escolas** e agraciando no momento 2670 estudantes no aprendizado da música instrumental. O Programa está presente em todas as regiões de Blumenau. Sendo que cada corporação tem liberdade para trabalhar seu estilo, sua referência local (uniforme, repertório), entretanto a filosofia de trabalho é a mesma, a prevenção e a musicalização para outras etapas acontecerem.

Os profissionais que atuam no Programa Musicalização Instrumental Bandas e Fanfarras possuem a Graduação/ Licenciatura em Música, Arte com Habilitação em Música e Educação Artística com Habilitação em Música. O Programa está consolidado na Rede Municipal de Ensino de Blumenau e em breve deverá acontecer o 2º Concurso específico para efetivar mais um grupo de professores.

OBJETIVOS

GERAL

Oportunizar as crianças e adolescentes o convívio com a música instrumental e suas variantes, promovendo a integração social, aptidões musicais; contribuindo desta forma com a formação integral do ser humano.

ESPECÍFICOS

- Ofertar aos estudantes uma atividade extracurricular na faixa etária dos 09 aos 16 anos, o aprimoramento musical e instrumental;
- Promover a integração social do estudante, proporcionando-lhe recreação sadia, trabalho em grupo e experiências de vida;
- Priorizar o atendimento aos estudantes que se encontram em situações de vulnerabilidade social, o acesso ao estudo e a prática da música instrumental;
- Oferecer a criança e ao adolescente uma opção de atividade cultural, ancorado no lema: “CURTO BANDA não curto DROGAS”.

Parceria: Unidades Escolares, Secretaria Municipal de Educação e Apps das Escolas envolvidas.

E.B.M. Alberto Stein
E.B.M. Almirante Tamandaré
E.B.M. Anita Garibaldi
E.B.M. Anne Marie Techentin
E.B.M. Alwino Dorow
E.B.M. Conselheiro Mafra
E.B.M. Duque de Caxias
E.B.M. Felipe Schmidt
E.B.M. Francisco Lanser
E.B.M. Frederich Kemmelmeier
E.B.M. General Lucio Esteves
E.B.M. Gustavo Richard
E.B.M. Helena Winckler
E.B.M. Hella Altenburg
E.B.M. Henrique Alfarth
E.B.M. Lauro Muller
E.B.M. Leoberto Leal
E.B.M. Lore Sita Bollmann
E.B.M. Machado de Assis
E.B.M. Patrícia Helena F. Pegorim
E.B.M. Paulina Wagner
E.B.M. Pedro II

E.B.M. Prof. Fernando Ostermann
E.B.M. Prof. João Joaquim Fronza
E.B.M. Olga Rutzen
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun
E.B.M. Prof. Rodolfo Hollenweger
E.B.M. Profa. Adelaide Starke
E.B.M. Profa. Alice Thiele
E.B.M. Profa Norma Dignart Huber
E.B.M. Profa. Zulma Souza da Silva
E.B.M. Quintino Bocaiuva
E.B.M. Tiradentes/Júlia Strzalkowska
E.B.M. Vidal Ramos
E.B.M. Visconde de Taunay

Público-Alvo

Estudantes do 2º ano ao 9º ano e ex-alunos até finalizarem o Ensino Médio e que possuem seu próprio instrumento.

Principais Estratégias

São aplicadas novas metodologias relacionadas à formação de Bandas e Fanfarras. A primeira etapa inicia-se com a musicalização através da flauta doce, onde a avaliação dar-se-a no próprio fazer musical, não dissociando a prática da teoria. Essa etapa é a preparação para outras mais avançadas que vão da Fanfarra Rítmica até a Banda Musical Escolar.

A passagem dos instrumentos de percussão (Fanfarra Rítmica) para os de sopro ocorre de maneira natural a partir do avanço musical do educando, este fator depende do interesse dos Gestores envolvidos e dos recursos disponíveis.

Critérios e condições de participação das Unidades de Ensino

Interesse da Unidade Escolar, APP da Unidade Escolar, espaço pedagógico e número mínimo de instrumentos musicais. Contando ainda com a participação primordial do Poder Público.

Publicações

Participações nos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas, Festivais, Desfiles, apresentações nas Comunidades, Concursos de Bandas e Fanfarras.